

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca do serviço do profissional de apoio nas classes comuns de ensino regular, julgue os itens que se seguem.

- 51 Esse serviço destina-se aos estudantes que realizam as atividades de alimentação, higiene e locomoção, mas que precisam de ajuda nas atividades acadêmicas.
- 52 O custo decorrente da oferta do profissional de apoio poderá ser repassado para a família do estudante, em cláusula contratual.
- 53 Esse serviço é substitutivo do atendimento educacional especializado e se articula às atividades da aula comum e da sala de recursos multifuncionais e às demais atividades escolares.
- 54 A existência desse serviço justifica-se quando a necessidade específica do estudante não for atendida no contexto geral dos cuidados disponibilizados aos demais estudantes.

Considerando a definição de orientação como o processo cognitivo que permite estabelecer e atualizar a posição que se ocupa no espaço por meio da informação sensorial e a definição de mobilidade como a capacidade de deslocar-se de um lugar para outro, julgue os itens a seguir, acerca da orientação e mobilidade para estudantes com deficiência visual.

- 55 O guia vidente é qualquer pessoa que se disponha a auxiliar uma pessoa com deficiência visual durante um trajeto em ambientes abertos ou fechados.
- 56 O planejamento de técnicas de orientação e mobilidade atende exclusivamente aos cegos totais.
- 57 Autonomia e autoconfiança na integração social formam os pilares que sustentam a orientação e mobilidade, sendo fundamentais para os deficientes visuais.
- 58 O uso da bengala nos deslocamentos em ambientes abertos e fechados dispensa o domínio de técnicas para que os deslocamentos se façam com grande desenvoltura e segurança.

Com base na Resolução n.º 4/2009, que institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na modalidade da educação especial na educação básica, julgue os itens subsequentes.

- 59 O atendimento educacional especializado tem caráter complementar e(ou) suplementar à formação do estudante.
- 60 O atendimento educacional especializado é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno de aula do estudante.
- 61 O documento da adequação curricular substitui o plano de atendimento educacional especializado.

Acerca de deficiência visual, julgue os itens seguintes.

- 62 Deficiência visual necessariamente implica a cegueira.
- 63 Deficiência visual é caracterizada pelo impedimento parcial ou total na capacidade da visão.

A respeito de deficiência intelectual, julgue os itens subsecutivos.

- 64 Deficiência intelectual pode ser classificada em leve, moderada, grave ou profunda.
- 65 O nível de prejuízo intelectual não pode ser indicativo de maior ou menor capacidade de aprendizagem.
- 66 Dificuldades de leitura e escrita, de cálculos, de pensamento abstrato, de funções executivas e memória de curto prazo caracterizam dificuldades no domínio conceitual da pessoa com deficiência intelectual de nível moderado.
- 67 Alcance limitado em habilidades conceituais, normalmente com pouca compreensão da linguagem escrita ou de números, caracteriza dificuldade no domínio conceitual da pessoa com deficiência intelectual de nível grave.

O desenvolvimento inclusivo das escolas assume a centralidade das políticas públicas para assegurar as condições de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos nas escolas regulares, em igualdade de condições. Tendo como referência a perspectiva da educação inclusiva, julgue o item que se segue.

- 68 A educação especial é definida como uma modalidade de ensino horizontal a todos os níveis, etapas e modalidades.

A definição proposta e o modelo teórico multidimensional da Associação Americana de Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento — AADID (2002) explicam a deficiência mental segundo cinco dimensões, que envolvem aspectos relacionados à pessoa, ao seu funcionamento físico e social, ao contexto e aos sistemas de apoio. Acerca da avaliação segundo esses aspectos, julgue os itens a seguir.

- 69 A mensuração da inteligência, ainda muito relevante, é suficiente para o diagnóstico de deficiência mental.
- 70 O sistema de mensuração da inteligência de 2002 da AADID adota o valor do quociente de inteligência (QI) como índice de demarcação da avaliação intelectual.
- 71 Os critérios objetivos, próprios das medidas psicométricas e das escalas de mensuração, são suficientes para o diagnóstico de deficiência mental.
- 72 Os requisitos recomendados ao processo avaliativo da deficiência mental incluem a qualidade dos instrumentos de medida, a qualificação do avaliador e a seleção dos informantes.

Acerca do sorobã, julgue os itens que se seguem.

- 73 O sorobã pode ser usado por pessoas videntes.
- 74 Esse instrumento contribui para o aluno melhorar sua concentração e sua memória.

A respeito do atendimento educacional especializado para estudantes com transtorno global de desenvolvimento (TGD), julgue os itens a seguir.

- 75 Para o atendimento dos transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum.
- 76 Alunos com TGD são exclusivamente aqueles com diagnóstico de autismo.
- 77 Alunos com TGD apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, além de um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- 78 O atendimento educacional especializado é um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso dos estudantes com TGD, as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da educação básica.

Espaço livre

No que se refere às deficiências intelectual, auditiva e visual e à surdez, julgue os itens que se seguem.

- 79 O atendimento educacional especializado para alunos surdos é ofertado somente na modalidade oral e pela língua de sinais.
- 80 No âmbito do atendimento educacional especializado, o professor, considerando a necessidade que alguns alunos podem demandar, pode criar estratégias avaliativas que incluam, por exemplo, a ampliação do tempo para eles realizarem trabalhos, o uso da língua de sinais, de textos em braile, de recursos informática ou de tecnologia assistiva como uma prática cotidiana.
- 81 Para os alunos surdos, a educação bilíngue (língua portuguesa e língua brasileira de sinais — LIBRAS) pauta-se no ensino da língua portuguesa como primeira língua na modalidade escrita.
- 82 A matrícula de estudantes com deficiência intelectual no atendimento educacional especializado não é condicionada a matrícula no ensino regular.
- 83 Alunos com deficiência têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- 84 O atendimento educacional especializado promove o ensino e o uso de recursos de tecnologia assistiva, tais como a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o sorobã, recursos ópticos e não ópticos, *softwares* específicos, os códigos e as linguagens, as atividades de orientação e mobilidade.

Acerca do atendimento educacional especializado destinado aos estudantes com altas habilidades e superdotação, julgue os itens subsequentes.

- 85 Considera-se estudante com altas habilidades/superdotação apenas aquele que expresse potencial elevado na área intelectual.
- 86 Alunos com altas habilidades/superdotação apresentam grande criatividade, têm envolvimento na aprendizagem e realizam tarefas em áreas de seu interesse.
- 87 Atividades de enriquecimento destinadas aos estudantes com superdotação oportunizam o aprofundamento de seus conhecimentos em áreas específicas de interesse, criando situações de aprendizagem desafiadoras, desenvolvendo o pensamento crítico e reduzindo os riscos de desempenho acadêmico aquém do seu potencial.
- 88 A aceleração de ensino para atender necessidades educacionais especiais de alunos com superdotação é uma estratégia extinta da legislação educacional brasileira.

De acordo com os pressupostos relativos aos aspectos pedagógicos da escolarização dos estudantes alvo da educação especial, julgue os itens a seguir.

- 89 A parceria estabelecida entre família e escola favorece o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos da educação especial e, nesse caso, as famílias podem participar da elaboração dos planos do atendimento educacional especializado.
- 90 Para planejar o atendimento a alunos da educação especial, primeiramente se devem identificar as causas, os diagnósticos e o prognóstico da suposta deficiência do aluno, para que sejam agrupados alunos com a mesma deficiência e, assim, seja oferecido um atendimento padronizado.

- 91 A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva orienta que os sistemas de ensino garantam o acesso dos alunos com deficiência ao ensino especial, com vistas à continuidade dos estudos até o ensino médio.
- 92 O atendimento educacional especializado deve ser realizado no mesmo turno da classe comum, na própria escola ou no centro especializado que realize esse serviço educacional.
- 93 O uso de tecnologia assistiva no espaço do atendimento educacional especializado visa à autonomia, à independência, à qualidade de vida e à inclusão social dos estudantes da educação especial.
- 94 Constitui atribuição do professor do atendimento educacional especializado acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.

Com relação às deficiências múltiplas e à surdocegueira, julgue os itens subsecutivos.

- 95 Estudantes surdocegos necessitam de recursos e metodologias que possibilitem a construção do conhecimento com a utilização dos sentidos remanescentes, tais como o cutâneo, o gustativo e o olfativo.
- 96 Para promover o desenvolvimento do aprendizado do estudante com deficiência múltipla, devem ser observados o nível de comprometimento e as possibilidades funcionais do estudante, de sua comunicação, de sua interação social e de aprendizagem, pois tais características determinam as necessidades educacionais do estudante.
- 97 A surdocegueira se refere apenas à soma das condições impostas pela surdez e pela cegueira.

A avaliação é um processo que permite rever metodologias e adequá-las às necessidades dos sujeitos em situação de ensino. Com relação à avaliação no contexto da educação inclusiva, julgue os itens a seguir.

- 98 A avaliação norteia e retroalimenta as decisões pedagógicas, porém é um aspecto secundário atrelado às adaptações curriculares na perspectiva da educação inclusiva.
- 99 Na educação inclusiva, a avaliação tem finalidade identificar, elaborar ou organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade com vistas à manutenção de barreiras específicas.
- 100 A avaliação, na perspectiva da educação inclusiva, deve considerar as necessidades heterogêneas de cada estudante e buscar padronizá-las, como forma de garantir um processo igualitário para todos.
- 101 A avaliação, na perspectiva da educação inclusiva, deve incluir e valorizar aspectos do repertório cultural, linguístico e social do sujeito, atribuindo importância a relatórios e pareceres que constituam a avaliação mais global do estudante.
- 102 Na educação inclusiva, a avaliação implica valorizar e conhecer as limitações, as competências construídas ao longo do processo de ensino, as potencialidades do sujeito e o contexto em que ele está inserido.

As concepções teóricas e as práticas pedagógicas são relevantes para a proposição de metodologias que visem ao atendimento das necessidades de aprendizagem. Com relação à função docente na avaliação no contexto da educação inclusiva, julgue os itens que se seguem.

- 103** Cabe ao professor construir um processo avaliativo com componentes que enriqueçam ou favoreçam a aprendizagem dos alunos, independentemente das especificidades de cada contexto ou sujeito específico.
- 104** São funções do docente o planejamento de metas a serem atingidas pelos estudantes e o estabelecimento de um projeto de referência no ensino, mediante a definição de metodologias de aprendizagem.
- 105** A função docente pode restringir ou ampliar a noção do professor como investigador do conhecimento, atribuindo-lhe, ainda, o papel de auxiliar na mediação dos processos de ensino e aprendizagem inclusivos.
- 106** As concepções de avaliação que o professor defende devem estar associadas às realidades e dinâmicas de sala de aula, adotando-se diferentes práticas avaliativas.
- 107** No processo de avaliação no contexto da educação inclusiva, o professor deve considerar como aspecto central o quanto o aluno conhece sobre os conteúdos ensinados, ou seja, o quanto o aluno aprendeu.

A avaliação, no contexto da escola inclusiva, é um processo estritamente relacionado a adaptações curriculares. A respeito dessa temática, julgue os itens seguintes.

- 108** Nesse contexto, as intervenções curriculares devem ser moldadas às carências dos alunos, considerando-se aquilo que precisam aprender e de que forma esse aprendizado pode ser politizado.
- 109** Avaliar pode ser um ato ético, político, epistêmico e educativo na escola inclusiva, o que significa que a avaliação é um processo que tem como principal agente o professor e que é centralizado nas suas estratégias pedagógicas.
- 110** As características específicas de alguns quadros de deficiência dificultam a avaliação pedagógica e o estabelecimento de adequações ou adaptações curriculares.
- 111** Tendo-se como parâmetro o currículo regular, é necessário exigir de diferentes sujeitos o mesmo desempenho, de forma que todos tenham a mesma oportunidade para aprender.

Tendo em vista que o erotismo, o desejo, a construção de gênero e as relações afetivas e sexuais são expressões potencialmente existentes em toda pessoa, julgue os itens a seguir, relativos à sexualidade da pessoa com deficiência.

- 112** As expressões da sexualidade são múltiplas, amplas e variadas tanto para deficientes quanto para não deficientes.
- 113** É possível determinar se a vida sexual e afetiva será satisfatória ou não ao longo da vida, em maior ou menor grau, para todos e, mais particularmente, para as pessoas com alguma deficiência.
- 114** A partir das limitações associadas ao tipo de deficiência, é possível definir as dificuldades que a pessoa com deficiência enfrentará no campo sexual e, nesse caso, elaborar formas de evitá-las.
- 115** É preconceituosa a ideia de que a sexualidade de pessoas com deficiência é sempre atípica e infeliz em virtude da concepção de que essas pessoas são incapazes e limitadas.
- 116** A sexualidade assim como a deficiência são fenômenos socialmente construídos e dependentes do momento histórico e cultural.

- 117** Apesar dos avanços nas políticas públicas, ainda são escassas iniciativas efetivas no sentido de incentivar a inserção afetiva e sexual de pessoas com deficiência.
- 118** O direito à educação, à saúde e à vida social de pessoas com deficiência deve incluir os limites e potenciais relacionados aos aspectos de sua sexualidade.
- 119** A vida sexual do indivíduo com deficiência possui um vínculo restrito ou inexistente com o rótulo que sua deficiência representa.
- 120** A desvantagem social atribuída às pessoas com deficiência não constitui obstáculo para a vida delas em sociedade nem para o desenvolvimento da sua afetividade e sexualidade.

Espaço livre